



MANUAL DO INSTRUTOR

Currículo Proerd para a Educação Infantil e Anos Iniciais

Todos os direitos reservados. Copyright © 2010 D.A.R.E. America.

O presente produto foi elaborado e validado em 2014 pelos Centros de Treinamento Internacionais D.A.R.E./Proerd das Polícias Militares do Rio de Janeiro, de São Paulo, do Distrito Federal, de Santa Catarina, de Minas Gerais, do Rio Grande do Norte e do Rio Grande do Sul, sob a supervisão da Câmara Técnica Nacional do PROERD e o suporte da Secretaria Nacional de Segurança Pública – SENASP.

Direção de adaptação e revisão:
Reginaldo Rocha de Sousa, Maj. PMSC
Regina Célia de Oliveira Salinero, Cap. PMESP
Iramaia Pita Florêncio da Silva, 3º Sgt. PMESP
Adriana Lopes da Silva Santos, Cb PMESP
Pedagoga PMSC Roseane Rodrigues Martins Pereira

Assessoria metodológica D.A.R.E./Proerd:
Reginaldo Rocha de Sousa, Maj. PMSC
Regina Célia de Oliveira Salinero, Cap. PMESP

Assessoria pedagógica:
Roseane Rodrigues Martins Pereira, Pedagoga PMSC

Tradução:
Anthony Cleaver, da Abril Educação, São Paulo
Denis Cesar Alves, Ten. PMSC
Gabriela Falck Bortolini, Ten. PMSC
Reduan Lucas de Oliveira Gama, Cb. PMESP

Realização, suporte metodológico e técnico
Centro de Treinamento DARE/Proerd da PMSC
Centro de Treinamento DARE/Proerd da PMSP

Título Original:

*OFFICER'S GUIDE TO - D.A.R.E.
to Resist Drugs, Gangs, and Violence Grades 3 RD and 4 TH
Los Angeles Unified school District*

Text: Copyright © 2014 D.A.R.E. America
Design and Illustrations: Copyright © 2012 D.A.R.E. America
Copyright infringement enforced by D.A.R.E. America
Tradução, adaptação e reprodução autorizadas pelo D.A.R.E.
International

Realização, suporte metodológico e técnico

Estado-Maior da Polícia Militar de Santa Catarina
Rua Visconde de Ouro Preto, 549 - Centro – Florianópolis/SC
E-mail: proerdcoord@pm.sc.gov.br

Diretoria de Polícia Comunitária e de Direitos Humanos
Avenida Cruzeiro do Sul, 260 - Canindé – São Paulo/SP
E-mail: proerd@policiamilitar.sp.gov.br

Apoio:

Conselho Nacional dos Comandantes-Gerais das Polícias Militares e
Corpos de Bombeiros Militares – CNCG
Câmara Técnica Nacional de Estratégias do Proerd

Agradecimentos ao Diretor do D.A.R.E. International e ao facilitador
do D.A.R.E. America pela orientação técnica:
Michael Kuhlman e Bobby Robinson.

M266 Manual do instrutor: currículo Proerd para Educação Infantil e Anos iniciais/ Centro de Treinamento
DARE – Proerd da PMSC, Centro de Treinamento DARE – Proerd da PMESP. Florianópolis:
PMSC; PMSP, 2014.

51 p.: il.; 22 cm

1. Proerd. 2. Educação infantil. 3. Educação – anos iniciais. I. Título. II. Centro de Treinamento DARE –
Proerd da PMSC. III. Centro de Treinamento DARE – Proerd da PMSC.

CDD 363.2

Ficha catalográfica elaborada por Inez Helena Garcia CRB – 14/950

1ª Edição – 2014

Edição original, cedida para esta reprodução pelos autores

SUMÁRIO

Descrição do programa	03
Quadro de habilidades Proerd	06
SEÇÃO I: PRÉ-ESCOLA DA EDUCAÇÃO INFANTIL E 1º E 2º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL	
LIÇÃO 1 - Cartaz 1: Para quem você pode ligar em caso de emergência	07
LIÇÃO 2 - Cartaz 2: Por que é mais seguro obedecer a sinalização de trânsito?	09
LIÇÃO 3 - Cartaz 3: Como podemos saber o que é seguro tocar, provar, cheirar ou comer?	11
LIÇÃO 4 - Cartaz 4: Por que é importante saber o que está acontecendo à sua volta?	13
LIÇÃO 5 - Cartaz 5: O que você deve fazer quando alguém desconhecido fala com você?	15
LIÇÃO 6 - Cartaz 6: O que você está sentindo?	18
LIÇÃO 7 - Cartaz 7: O que você deve fazer quando está com raiva?	20
LIÇÃO 8 - Cartaz 8: O que devemos fazer quando vemos ou ouvimos comportamentos que causam mal a alguém?	22
ANEXOS	
Cartas aos pais ou responsáveis para as conversas em família	24
SEÇÃO II: 3º E 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL	
LIÇÃO 1 - Leis e regras para ficar seguro	33
LIÇÃO 2 - Como ser um bom cidadão	37
LIÇÃO 3 - Drogas podem ajudar ou prejudicar	43
LIÇÃO 4 - Resolvendo conflitos sem violência	47

Descrição do Programa

Objetivo:

O Programa Educacional de Resistência às Drogas (Proerd) que teve sua origem no programa *Drug Abuse Resistance Educacion* (D.A.R.E.), representa a união de esforços entre Polícia Militar, Entidades Educacionais, Famílias e comunidades através de um programa educacional desenvolvido nas salas de aula com o objetivo de desenvolver habilidades para a saúde e segurança pessoal das crianças desde cedo. As lições são ministradas pelo Policial Militar devidamente capacitado por Centro de Capacitação Proerd, é aplicado da educação infantil ao ensino fundamental.

Proteger as crianças contra diversos perigos é de fundamental importância, estudos indicam o aumento do número de crianças vítimas de assalto, abuso ou outras formas de violência. Em muitos casos, o agressor é conhecido da criança ou da família. É imprescindível educar as crianças sobre o modo como molestadores em potencial podem tentar seduzi-las, e o que elas podem dizer e fazer em situações perigosas. Ajudar as crianças a evitar situações e decisões arriscadas é igualmente importante. Juntamente com esse esclarecimento, devem ser ensinadas também estratégias de resistência e capacidade de reação.

Este manual é a ferramenta adequada para auxiliar os instrutores Proerd na educação das crianças, ajudando-as a se sentirem seguras, mantendo-as distantes das drogas e da violência e ajudando-as a reconhecer e evitar as situações que possam comprometer sua segurança e saúde. É composto por lições com atividades orientadas, projetadas para a Pré- Escola e 1º, 2º, 3º e 4º anos do Ensino Fundamental, com objetivo de levar o aluno à participação e interatividade nas discussões e no desenvolvimento de habilidades que os conduza a solução dos problemas e dificuldades.

Organização e utilização:

O conteúdo deste manual está organizado em duas seções: A seção I contendo oito lições para a Pré-escola da educação Infantil e os 1º e 2º anos do Ensino Fundamental e a seção II, contendo 4 lições para o 3º e 4º ano do Ensino Fundamental. Para a seção I, na impossibilidade de ministrar todas as lições previstas ou buscando adequar-se as necessidades reais da escola os policiais instrutores Proerd, juntamente com a coordenação pedagógica e direção da escola, definirão quais lições mais pertinentes serão ministrados àquela comunidade escolar. As decisões a respeito de quando e com que frequência, deverão ser norteadas pelo nível de desenvolvimento e necessidades pessoais das crianças e do ambiente escolar. Preferencialmente as lições deverão ser ministradas uma vez por semana.

O Álbum de cartazes: “Protegendo Nossas Crianças – ajudando a mantê-las seguras e saudáveis”, composto por 8 cartazes coloridos versando sobre um tema de segurança pessoal para crianças são desenvolvidos em oito lições nas seções I e II. Esse material foi desenvolvido pelo D.A.R.E. America e adaptado para a realidade brasileira pelo Centro de Capacitação Proerd da Polícia Militar de Santa Catarina e da Polícia Militar do Estado de São Paulo.

O álbum em questão foi desenvolvido para utilização desde a Pré-escola da Educação Infantil até o 2º ano do Ensino Fundamental, com a finalidade de auxiliar pais, professores e equipes escolares em seus esforços conjuntos para educar as crianças em práticas de segurança pessoal, na ida ou na volta à escola, durante o dia de aula, em parques ou em outros locais públicos e mesmo em casa, principalmente quando os pais ou responsáveis estão ausentes.

Os oito cartazes abrangem uma gama de experiências comuns que as crianças podem encontrar em casa, na escola e na comunidade. Cada cartaz lida com uma situação específica que oferece às crianças oportunidades de:

- Identificar ou confirmar práticas adequadas a serem adotadas para sua segurança pessoal;
- Sugerir motivos para seguir determinadas regras e instruções nas situações dadas;
- Aprender o que devem dizer ou fazer em algumas situações;
- Reconhecer, evitar, resistir e relatar sobre situações que possam lhes causar danos.

Cada cartaz contém uma cena ilustrada que enfoca um tema específico. Os temas tem como destaque os seguintes títulos:

Cartaz 1: Para quem você pode ligar em caso de emergência.

Cartaz 2: Por que é mais seguro obedecer a sinalização de trânsito?

Cartaz 3: Como podemos saber o que é seguro tocar, provar, cheirar ou comer?

Cartaz 4: Por que é importante saber o que está acontecendo à sua volta?

Cartaz 5: O que você deve fazer quando alguém desconhecido fala com você?

Cartaz 6: O que você está sentindo?

Cartaz 7: O que você deve fazer quando está com raiva?

Cartaz 8: O que devemos fazer quando vemos ou ouvimos comportamentos que causam mal a alguém?

Cada lição contém uma atividade para casa chamada de “Conversa em família” que o aluno leva para casa e sugere-se que faça em conjunto com seus pais ou responsáveis. A folha da atividade não necessita retornar preenchida para sala, pois ela não será corrigida pelo instrutor. Está será uma ótima oportunidade de os alunos “ensinarem” aos seus familiares o que aprenderam na aula do Proerd e discutirem sobre as regras da família e sobre a prevenção para uma vida saudável, segura e responsável.

As lições Proerd previstas na seção I, para a Educação Infantil têm por objetivo ensinar orientações de segurança pessoal. Os alunos aprendem como evitar situações arriscadas e a manter-se seguros como pedestres, passageiros, ciclistas, ou principalmente de como se divertirem de forma segura. Ensina-se aos alunos os procedimentos a adotar em situações de emergência ou quando ocorrem eventos inesperados. Recebem as primeiras noções de habilidades vitais essenciais, como dizer não e pedir ajuda:

Estrutura Escolar: Último ano da educação infantil chamado de pré-escola;

Idade dos alunos: 4 anos e 5 anos;

Duração das lições: Não ultrapassar 30 minutos;

Quantidade de lições: 8 (oito) lições em que será desenvolvido um cartaz que contém uma cena ilustrada que enfoca um tema específico, com um plano de lição para orientação de sua utilização impresso no verso.

As lições Proerd previstas na seção I para o 1º e 2º Anos do Ensino Fundamental têm por objetivo revisar os conceitos de segurança pessoal, estando previsto até a inclusão de situações que envolvem a necessidade das crianças reconhecerem drogas e violência e apresentarem escolhas e

comportamentos adequados diante delas. Informações sobre os danos causados pelo mau uso ou abuso de drogas. Expressar sentimentos de maneiras não-saudáveis são combinadas com aulas sobre estratégias de habilidades vitais, como dizer não, controlar a raiva e outras emoções intensas e a resolução pacífica de conflitos:

Estrutura Escolar: 1º, 2º anos do ensino fundamental;

Idade dos alunos: 1º ano = 6 anos; e 2º ano = 7 anos;

Duração das lições: 45 minutos;

Quantidade de encontros: 8 (oito) lições em que será desenvolvido um cartaz que contém uma cena ilustrada que enfoca um tema específico, com um plano de lição para orientação de sua utilização impresso no verso.

Embora o plano de aplicação sugerido constitua uma utilização eficaz das ilustrações, os próprios alunos podem propor uma variedade de abordagens instrutivas, como: grupos colaborativos de aprendizagem, discussão com a turma inteira, exibição de murais ou atividades extra-classe. O objetivo principal dos autores do presente trabalho, é que as ilustrações, quaisquer que sejam suas formas de utilização, contribuam da melhor maneira possível, para a segurança pessoal de nossas crianças – nosso bem mais precioso.

As lições Proerd na seção II para uso no 3º e 4º anos do Ensino Fundamental, são previstas em número de quatro e devem ser demonstradas sequencialmente. Têm por objetivo tratar de temas relativos a segurança pessoal, a prevenção às drogas, a solução de conflitos e prevenção à violência. Expressar sentimentos de maneiras não-saudáveis são combinadas com aulas sobre estratégias de habilidades vitais, como dizer não e controlar a raiva. As lições são ministradas de forma lúdica e com o apoio dos materiais disponibilizados neste manual, devendo estes ser reproduzidos pelo instrutor a fim de serem distribuídos aos alunos:

Estrutura Escolar: 3º e 4º ano do ensino fundamenal;

Idade dos alunos: 3º ano = 8 anos; e 4º ano = 9 anos;

Quantidade de encontros: 4 (quatro);

Duração das lições: 45 minutos;

Lição 1: Leis e regras para ficar seguro;

Lição 2: Como ser um bom cidadão;

Lição 3: Drogas podem ajudar ou prejudicar;

Lição 4: Resolvendo conflitos sem violência.

Quadro de Habilidades Proerd:

A lista de aulas da Pré-escola e dos anos iniciais do Ensino Fundamental estão organizadas em um quadro de habilidades a seguir expostos. Este quadro apresenta uma visão geral do escopo e da seqüência de estratégias e habilidades desenvolvidas pelo Proerd.

QUADRO DE HABILIDADES PROERD

Estrutura Escolar	Pré-escola 1º e 2º anos	Pré-escola 1º e 2º anos	Pré-escola 1º e 2º anos	Pré-escola 1º e 2º anos	Pré-escola 1º e 2º anos	Pré-escola 1º e 2º anos	Pré-escola 1º e 2º anos	Pré-escola 1º e 2º anos	3º e 4º anos	3º e 4º anos	3º e 4º anos	3º e 4º anos
LIÇÕES/ CARTAZ ESTRATÉGIAS E HABILIDADES	Cartaz nº 1	Cartaz nº 2	Cartaz nº 3	Cartaz nº 4	Cartaz nº 5	Cartaz nº 6	Cartaz nº 7	Cartaz nº 8	1. Leis e regras para ficar seguro	2. Como ser um bom cidadão	3. Drogas podem ajudar ou prejudicar	4. Resolvendo conflitos sem violência
1. PROCESSAMENTO DE INFORMAÇÕES Como usar informações para pensar de forma crítica sobre consequências	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2. HABILIDADES DE RESISTÊNCIA Como lidar com pressão Como dizer não eficientemente	X	X	X	X	X	X	X	0	X	X	X	X
3. SER EFICIENTE/ AUTO-ESTIMA Como reconhecer suas qualidades positivas Como aumentar sua confiança na capacidade de resistir a pressões	0	0	0	0	X	0	X	0	X	0	0	X
4. TOMADA DE DECISÕES Como fazer escolhas racionais Como avaliar riscos	X	0	X	X	0	0	0	0	X	0	X	X
5. COMUNICAÇÃO INTER- PESSOAL Como responder com firmeza Como trabalhar em cooperação Como pedir e oferecer ajuda	X	X	0	0	X	0	0	0	X	X	0	X
6. CRENÇAS NORMATIVAS Como comparar as crenças pessoais sobre comportamentos com normas de grupo	0	0	X	X	0	0	0	0	X	X	X	X
7. LIDANDO COM ESTRESSE Como identificar fatores estressores e como reduzir os níveis de estresse	0	0	0	X	X	0	0	0	0	X	0	X
8. LIDANDO COM CONFLITOS Como identificar formas não- violentas de lidar com a raiva e desentendimentos Como resolver conflitos	0	0	0	0	0	0	X	0	0	X	0	X
9. ALTERNATIVAS Como se envolver em atividades positivas que contribuem para uma vida segura, saudável e responsável.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	X	0	X
10. COMPROMISSO Como realizar promessas pessoais de permanecer seguro, saudável e responsável.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Legenda: 0 – conscientização X – ênfase

Seção I: Pré-escola da Educação Infantil e 1º e 2º anos do Ensino Fundamental :
Álbum de cartazes: Protegendo nossas crianças “ajudando a mantê-las seguras e saudáveis”

Cartaz 1 | Para quem você pode ligar em caso de emergência?

Conceito

Saber como ligar pedindo ajuda quando há necessidade é uma parte importante da segurança pessoal.

Objetivos

Os estudantes serão capazes de:

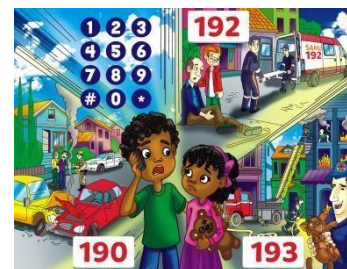
- Identificar situações de emergência que exigem ligar para os números de emergência;
- Saber ligar para os números de emergência (190,192,193) e informar corretamente uma situação de emergência.

Palavras-chave

Números de emergência, emergência.

Ensinando a lição

1. Inicie a lição dizendo aos estudantes que eles aprenderão a fazer uma ligação para pedir ajuda no caso de uma emergência.
2. Defina “**emergência**” como “**qualquer situação em que você ou outra pessoa estiver gravemente ferida ou correndo perigo**”.
3. Mostre o Cartaz e chame a atenção dos estudantes para os números 190, 192 e 193. Leia as situações abaixo e peça aos estudantes que mostrem o polegar para cima se a situação descrever uma emergência, ou o polegar para baixo se não descrever uma emergência.
 - a. Você está em casa sozinho. Você tropeça num brinquedo e cai na escada. Seu tornozelo dói muito, está inchado e parece quebrado.
 - b. Você chega em casa da escola e seu gato está desaparecido.
 - c. Você vê uma pessoa desconhecida olhando pela janela da casa do vizinho.
 - d. Você está em casa e seus pais estão discutindo e gritando um com o outro.
 - e. Há um incêndio na sua casa.
 - f. Você está no carro com um adulto e sofre um acidente.
 - g. Você está com sua mãe e ela começa a passar mal e desmaia. Você não consegue reanimá-la.



4. Peça aos estudantes que identifiquem como as crianças no cartaz estão se sentindo e conduza-os a entender que elas estão fazendo uma ligação de emergência. Peça aos estudantes que observem as situações no cartaz e sugiram alguns motivos pelos quais as crianças estão fazendo a ligação.
5. Discuta para quem as crianças podem ligar. Explique que a primeira opção é um dos pais ou um adulto de confiança. Se não for possível encontrar um dos pais, a criança deve saber os nomes e números de telefones de adultos de confiança, como parentes e vizinhos. Se essas pessoas também não puderem ser encontradas ou se a emergência exigir atenção imediata, a criança pode discar para os números 190, 192 ou 193. Explique que todas as ligações são gratuitas. Lembre-os que ligar sem ser uma emergência prejudicará o atendimento de outras pessoas que estão precisando de socorro.
6. Utilizando o teclado do cartaz, demonstre como informar uma emergência usando uma das situações mostradas no cartaz. Informe a situação dando nome completo, endereço, número de telefone e em seguida descreva claramente a situação em termos simples que uma criança pequena possa usar.
7. Se houver tempo suficiente, selecione um aluno que sabe seu endereço e número de telefone para demonstrar como fazer uma ligação de emergência. Instrua o aluno a: manter-se o mais calmo possível, descrever claramente a emergência e o local, ficar na linha até receber instruções do atendente e ficar na linha até a ajuda chegar. Encerre a lição revendo o conceito de que ligar para o 190, 192 ou o 193 é uma maneira de obter ajuda e ficar seguro. Agradeça os estudantes e o professor pelo tempo cedido e a participação. Lembre os estudantes de que devem sempre “ficar seguros”.

Conversa em Família

Peça ao professor que distribua a Folha de Atividade Conversa em Família - *Para quem você pode ligar em caso de emergência?* - para os estudantes levarem para casa.

Cartaz 2 | Por que é mais seguro obedecer a sinalização de trânsito?

Conceito

Saber interpretar e obedecer à sinalização de trânsito conduz a comportamentos seguros.

Objetivos

Os estudantes serão capazes de:

- Explicar o significado e a importância de placas e sinais de trânsito específicos;
- Relatar como agir com segurança diante da sinalização de trânsito;
- Entender por que obedecer aos sinais de trânsito os mantém seguros.

Palavras-chaves

Placas, sinais, obedecer.



Ensinando a Lição

1. Diga aos estudantes que eles aprenderão a interpretar as placas e sinais de trânsito existentes nas ruas de sua comunidade.
2. Mostre o Cartaz 2. Aponte para a placa de PARE e peça aos estudantes que identifiquem a placa e seu significado. Pergunte: Que cor é a placa de PARE? O que você deve fazer ao ver uma? Onde você poderia encontrar essa placa?
3. Aponte para o semáforo de trânsito no cartaz. Revise o significado das diferentes cores: vermelho significa pare; verde significa prossiga; e amarelo significa diminua a velocidade, tenha cuidado. Pergunte onde eles poderiam encontrá-lo.
4. Aponte para o sinal internacional de “Proibido”. Explique que o que está embaixo da faixa diagonal não é permitido. Pergunte aos estudantes o que não é permitido na figura do cartaz.
5. Pergunte aos estudantes que outras placas de “Proibido” eles já viram (proibido fumar, proibido andar de skate). Por que é importante ficar atento a essas placas e obedecer suas regras?
6. Discuta com os estudantes as outras placas do cartaz, bem como outras placas de segurança que eles já conheçam. (zona escolar, crianças brincando, etc.) Lembre os estudantes de três outras regras de segurança no trânsito:

- a. Use sempre o capacete ao andar de bicicleta
 - b. Sempre use uma cadeirinha ou assento de elevação ao andar de carro
 - c. Sempre use cinto de segurança ao andar de carro
7. Agradeça os estudantes e o professor pelo tempo cedido e a participação. Lembre os estudantes de que devem sempre “ficar seguros”.

Conversa em Família

Peça ao professor que distribua a Folha de Atividade Conversa em Família - *Por que é mais seguro obedecer a sinalização de trânsito?* - para os estudantes levarem para casa.

Cartaz 3 | Como podemos saber o que é seguro tocar, provar, cheirar ou comer?

Conceito

Apenas alimentos são seguros para tocar, provar, cheirar ou comer. Remédios e produtos domésticos não alimentares podem fazer mal à saúde quando usados de maneira errada. Remédios e produtos domésticos comuns contêm drogas e podem tanto fazer bem quanto fazer mal.



Objetivos

Os estudantes serão capazes de:

- Aprender a diferenciar entre alimentos e produtos não alimentares;
- Aprender como manusear produtos não alimentares com segurança;
- Demonstrar como reconhecer remédios e ter cuidado com eles.

Palavras-chaves

Produtos domésticos, remédios, produtos não alimentares, alimentos.

Ensinando a Lição

1. Mostre o Cartaz 3 aos estudantes. Pergunte aos estudantes o que eles acham que está acontecendo na ilustração. Explique que o pai e a filha acabam de fazer compras e agora vão guardar os produtos que compraram. Peça aos estudantes que o ajudem a identificar cada um dos produtos. Pergunte se é alimento ou produto não alimentar. (Polegar para cima – Polegar para baixo: os estudantes mostram o **polegar para cima** se é um **alimento** e o **polegar para baixo** se é um **produto não alimentar**).
2. Pergunte aos estudantes para que é usado cada um dos produtos não alimentares. Comente o quanto o produto pode ser útil quando usado corretamente para seu devido fim. Enfatize que esses mesmo produtos úteis podem ser prejudiciais se usados incorretamente. Substâncias químicas tóxicas podem causar doenças ou morte quando ingeridas ou cheiradas. Diga que alguns produtos podem ter o aviso “Mantenha fora do alcance de crianças” no rótulo. O que significa esse aviso?
3. Agora pergunte aos estudantes onde o pai e a filha devem guardar cada um dos produtos: na geladeira? no armário? num local que uma criança não consegue alcançar?

4. Aponte para o remédio no Cartaz. Pergunte aos estudantes: O que é isso? Por que tomamos remédios? Que regras de segurança devemos seguir em relação a remédios? Ressalte a importância de seguir as regras:
 - a. Nunca decida sozinho que você precisa tomar um remédio. Quando você não se sentir bem, informe aos pais ou outro adulto responsável por você;
 - b. Nunca tome remédio sozinho. Apenas aos pais ou adulto de confiança responsável por você deve lhe dar remédio;
 - c. Nunca tome o remédio de outra pessoa.
5. Agora diga: “Às vezes em casa ou algum outro lugar, você verá coisas que parecem deliciosas porque parecem doces; mas na verdade são remédios ou produtos de limpeza”. Pergunte: O que você deve fazer ao ver algo que parece doce? Não coma. Mostre aos pais ou adulto de confiança o que você achou. O que você faria se seu irmãozinho ou irmãzinha achasse algo que parece doce?
6. Revise as regras de segurança que foram discutidas e pergunte aos estudantes o que eles podem fazer para lidar com segurança com remédios e produtos domésticos. Agradeça os estudantes e o professor pelo tempo cedido e a participação. Lembre os estudantes de que devem sempre “ficar seguros”.

Conversa em Família

Peça ao professor que distribua a Folha de Atividade Conversa em Família – *Como podemos saber o que é seguro tocar, provar, cheirar ou comer?* – para os estudantes levarem para casa.

Cartaz 4 | Por que é importante saber o que está acontecendo à sua volta?

Conceito

Crianças que têm consciência dos riscos à sua segurança têm maior probabilidade de seguir regras de segurança que evitam que ajudem a evitar que se machuquem.

Objetivos

Os estudantes serão capazes de:

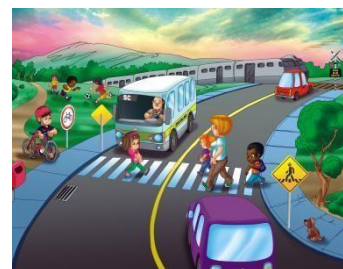
- Identificar os riscos à segurança associados a atravessar a rua, andar de bicicleta, brincar perto da rua e viajar no ônibus escolar;
- Aprender como agir com segurança ao atravessar a rua, andar de bicicleta, brincar perto da rua ou viajar no ônibus escolar.

Palavras-chave

Pedestre, trânsito, faixa de pedestres, sinais de trânsito.

Ensinando a Lição

1. Inicie a lição dizendo aos estudantes que vocês vão discutir como ficar seguro fora de casa.
2. Mostre o Cartaz 4 e peça aos estudantes que achem placas e sinais de trânsito no cartaz. Aponte para cada placa ou sinal e pergunte aos estudantes por que são importantes (Placas: cruzamento de pedestres, perigo, ciclovia, cruzamento em via férrea, Pare. Sinais: faixa de pedestres, luzes e sineta de cruzamento em linha férrea, cancela de linha férrea). Pergunte que outras placas e sinais de segurança há no bairro deles.
3. Facilite uma discussão de cada um dos seguintes itens de segurança:
 - a. Segurança no carro ou ônibus:
 - Como as crianças que estão viajando no ônibus podem ficar seguras? Como as crianças podem viajar de carro em segurança? E quanto a regras de segurança para o ônibus escolar?
 - b. Segurança de ciclistas:
 - Como a criança andando de bicicleta pode ficar segura? Neste cartaz, onde NÃO se deve andar de bicicleta? Como sabemos? Que outra ação de segurança você consegue ver? (uso de capacete). O que o ciclista deve fazer ao chegar à faixa de pedestres? Por que você acha que isso seria uma ação segura?



c. Segurança de pedestres:

- As crianças atravessando a rua estão seguras? Como você sabe? Que sinalização está ajudando elas a estarem seguras?

d. Segurança no cruzamento da via férrea:

- Como as crianças saberiam quando um trem está se aproximando? O que devem fazer antes de atravessar os trilhos? Como as pessoas no carro saberão quando é seguro ou não atravessar os trilhos?

e. Segurança ao brincar:

- As crianças que estão jogando bola estão seguras? Por que? Que conselho você daria para que ficassem mais seguras? Olhando o cartaz, onde crianças não devem brincar? Se você não conseguem ler as palavras na placa, de que outra maneira poderia saber do perigo?

4. Encerre a lição revendo a ideia de que seguir regras e leis nos ajuda a ficar seguros. Peça aos estudantes que deem exemplos de práticas seguras que seguem uma regra ou lei. Qual é um exemplo na escola? Diga também que algumas ações seguras que tomamos não são regras ou leis, mas baseadas em bom senso. Usamos o que sabemos para pensar sobre nossas ações e tomar decisões seguras. Por exemplo, é o bom senso, e não uma regra, que impede as crianças de brincarem perto demais da rua. Peça aos estudantes que deem exemplos de práticas seguras baseados em bom senso (andar na calçada, olhar para os dois lados antes de atravessar a rua, ouvir o motorista do ônibus e seguir suas instruções).
5. Agradeça os estudantes e o professor pelo tempo cedido e a participação. Lembre os estudantes de que devem sempre “ficar seguros”.

Conversa em Família

Peça ao professor que distribua a Folha de Atividade Conversa Família – *Por que é importante saber o que está acontecendo à sua volta?* – para os estudantes levarem para casa.

Cartaz 5 | O que você deve fazer quando alguém desconhecido fala com você?

Conceito

Quando uma pessoa que a criança não conhece oferece uma carona, um presente ou pede ajuda, pode ter intenção de fazer mal à criança. Crianças que estão atentas ao ambiente à sua volta e sabem como reagir à abordagem de um desconhecido estarão mais seguras.



Objetivos

Os estudantes serão capazes de:

- Identificar adultos que não conhecem e os classificar em “não conheço”, “conheço de vista”, “seguro de conhecer”;
- Identificar atitudes realizadas por alguns adultos que possam causar mal;
- Identificar atitudes seguras a serem tomadas quando um desconhecido oferecer presentes, carona ou ajuda;
- Saber informar e pedir ajuda sempre que se sentirem inseguras ou desconfortáveis com a ação de um adulto.

Palavras-chave

Presente, desconfortável, adulto de confiança, desconhecido/estranho.

Ensinando a Lição

1. Inicie a lição pedindo aos estudantes que identifiquem pessoas que são adultos de confiança (pais, responsáveis, professores, enfermeira, diretor, babás, parentes). Explique que esses são os adultos que os mantêm seguros e que eles podem procurar quando se sentirem desconfortáveis ou com medo.
2. Inicie a lição perguntando: “A lição de hoje é sobre ficar seguro perto de alguém que não conhecemos”. Faça as seguintes perguntas:
 - a. Quais são algumas pessoas que não conhecemos, mas com quem podemos conversar com segurança? (policial, professor, diretor, motorista de ônibus/van)
 - b. Quais são algumas pessoas que conhecemos pouco, mas com quem podemos conversar com segurança? (vendedor, monitor de pátio, merendeira, servente da escola, pai ou mãe de amigos)
3. Explique que é seguro conversar com essas pessoas e ouvi-las, mesmo se não as conhecemos muito bem.

4. Diga: “Há outras pessoas que nunca vimos na vida. Chamamos essas pessoas de **desconhecidos/estranhos**. São pessoas boas em sua maioria, mas há alguns desconhecidos que querem fazer mal as crianças”. Explique que saber o que fazer quando você não está com um adulto de confiança pode ajudar a mantê-lo seguro e fora de perigo. Peça aos estudantes que deem exemplos de momentos em que talvez não estejam com um adulto de confiança (indo para a escola e voltando, esperando o ônibus, andando de bicicleta ou brincando fora de casa).
5. Mostre aos estudantes o Cartaz 5. Pergunte: O que está acontecendo na ilustração? O que a menina está fazendo? Você acha que a criança conhece o adulto? Com você sabe? O que você acha que o desconhecido está dizendo ou perguntando?
6. Discuta o que a menina do cartaz deveria fazer. (Afastar-se do carro andando ou correndo. Não falar com o adulto, gritar e informar a alguém). Peça aos estudantes que pensem numa ação segura que poderiam tomar imediatamente para obter ajuda (voltar para a escola, entrar numa loja, ir à casa de um vizinho conhecido, procurar um policial). Faça os estudantes se levantarem e praticarem a ação de se afastar. Explique que eles devem fingir que você é um desconhecido que quer ajuda para ajudar um cachorrinho desaparecido.
7. Diga aos estudantes que se algum dia alguém tentar agarrá-los ou puxá-los para dentro de um carro, devem “cair no chão” e gritar “você não é minha mãe ou meu pai”. Dessa maneira, as pessoas saberão que eles estão em apuros e poderão ajudá-los. Você pode também instruí-los a seguir outros procedimentos de segurança, tais como:
 - Rejeitar doces, dinheiro, presentes e convites de desconhecido/estranho;
 - Nunca falar ou responder a quaisquer perguntas que estranhos façam (mesmo se eles souberem seu nome);
 - Ficar longe do meio-fio, se alguém parar em um carro para conversar ou fizer perguntas. Se alguém dirigir devagar, perto do meio-fio, andar na direção oposta.
8. Explique aos estudantes que em todas essas situações, eles devem contar o que houve a um adulto de confiança. Se possível, devem se lembrar da aparência do desconhecido, do tipo de carro e do que o desconhecido disse. Peça aos estudantes que pratiquem como deve ser informado um adulto de confiança, como um policial ou um pai. Peça aos estudantes que observem atentamente o cartaz. Em seguida, vire-o para baixo e peça aos estudantes que pratiquem seu relato. Faça uma série de perguntas sobre a aparência da pessoa, o veículo, a interação e a reação da criança.
9. Encerre a lição dizendo: “Todos os dias conversamos com pessoas que não conhecemos muito bem, mas é importante sabermos como ficar seguros quando não estamos com um adulto de confiança. Quando nos sentimos inseguros ou desconfortáveis, devemos nos afastar da situação e informar um adulto de confiança”.

10. Agradeça os estudantes e o professor pelo tempo cedido e a participação. Lembre os estudantes de que devem sempre “ficar seguros”.

Conversa em Família

Peça ao professor que distribua a Folha de Atividade Conversa em Família - *O que você deve fazer quando alguém desconhecido fala com você?* - para os estudantes levarem para casa.

Cartaz 6 | O que você está sentindo?

Conceito

Reconhecer as emoções que você está sentindo e por que está se sentindo dessa maneira é o primeiro passo importante para administrar seus sentimentos.

Objetivos

Os estudantes serão capazes de:

- Demonstrar sentimentos diferentes por meio de expressões faciais;
- Interpretar expressões faciais, identificando as emoções;
- Explicar por que alguém pode estar sentindo uma emoção específica;
- Entender como interpretar a expressão facial de alguém pode ajudar a saber como a pessoa está se sentindo (empatia).



Palavras-chave

Emoção, expressões faciais, sentimentos.

Ensinando a Lição

1. Inicie a lição **Sorrindo** e dizendo: “É tão bom estar aqui hoje com vocês!” Pergunte aos estudantes, como vocês acham que estou me sentindo, e como vocês sabem? (sorriso, expressão de felicidade, tom de voz animado)
2. Diga aos estudantes que podemos mostrar o que estamos sentindo por meio de nossas expressões faciais. Peça aos estudantes que demonstrem expressões -feliz, triste, preocupado e animado. Diga aos estudantes que essa lição é sobre sentimentos e como interpretar a expressão no rosto de uma pessoa.
3. Mostre o Cartaz 6 aos estudantes. Apresente cada um dos sentimentos mostrados nas ilustrações seguindo estes passos:
 - a. Peça aos estudantes que identifiquem o sentimento;
 - b. Peça aos estudantes que destaquem qual aspecto da expressão facial revela o sentimento;
 - c. Peça aos estudantes que pensem em possíveis motivos para a pessoa estar se sentindo daquela maneira;
 - d. Peça aos estudantes que pratiquem demonstrar a expressão facial para aquele sentimento;
 - e. Lista de Sentimentos:
 - Linha superior (esquerda para direita) - zangado, assustado, feliz;
 - Linha inferior (esquerda para direita) - triste, envergonhado, orgulhoso.

4. Discuta com os estudantes momentos em que sentiram essas emoções e as experiências que os fizeram se sentir daquela maneira. O que fizeram como consequência desses sentimentos? Peça aos estudantes que compartilhem como foram capazes de reconhecer o que os outros estavam sentindo e como podem ajudar os outros.
5. Encerre a lição explicando que é normal ter qualquer tipo de sentimento. Não há sentimentos “ruins” ou sentimentos “bons”. O que importa é a maneira como lidamos com nossos sentimentos e como ajudamos os outros.
6. Agradeça os estudantes e o professor pelo tempo cedido e a participação. Lembre os estudantes de que devem sempre “ficar seguros”.

Conversa em Família

Peça ao professor que distribua a Folha de Atividade Conversa em Família - *O que você está sentindo?* - para os estudantes levarem para casa.

Cartaz 7 | O que você deve fazer quando está com raiva?

Conceito

Reconhecer sentimentos de raiva e seus motivos.

Objetivos

Os estudantes serão capazes de:

- Reconhecer sentimentos de raiva e seus motivos;
- Entender que podem controlar a raiva por meio de alguns passos.

Palavras-chave:

Calma, conversa consigo mesmo, raiva.



Ensinando a Lição

1. Inicie a lição dizendo aos estudantes que a lição de hoje é sobre raiva. Peça aos estudantes que levantem a mão se já tiveram um sentimento de “raiva”. Explique que todo mundo sente raiva de vez em quando e que isso não é um problema. Peça a alguns estudantes que compartilhem o que os deixa com raiva, sem mencionar o nome de outras pessoas. Os estudantes devem dizer coisas como: “Fico com raiva quando meu amigo me deixa fora de alguma brincadeira”, ou “Fico com raiva quando meu irmão pega meus brinquedos”. Diga aos estudantes: “É importante saber como lidar com esses sentimentos de raiva de maneira positiva”.
2. Mostre o Cartaz 7 aos estudantes. Explique que os quatro quadros do cartaz mostram quatro passos que alguém deve tomar quando sente raiva. Diga aos estudantes que praticar e usar os quatro passos os ajudará a agir da maneira certa.
 - a. Aponte para o primeiro quadro do Cartaz. Pergunte aos estudantes o que a placa significa. Explique que **PARE** é o primeiro passo a ser tomado quando se sente raiva. Peça aos estudantes que pensem em uma situação em que sentiram raiva. Pergunte: “O que seu corpo fez ou sentiu quando você estava com raiva?”
 - b. Aponte para o segundo quadro do Cartaz. Explique que o segundo passo é **ACALME-SE**. Discuta o que o menino está fazendo para se acalmar (contando até 5, respirar fundo e dizendo a si mesmo para se acalmar). Peça aos estudantes que sugiram outras maneiras de se acalmar, tal como pensar em coisas alegres ou conversar consigo mesmo e dizer: “Eu posso fazer isso!”. Ressalte que cada pessoa pode ter um jeito diferente de realizar esse passo. Peça aos estudantes que pensem qual seria o melhor jeito para eles ou que deem exemplos do que já funcionou para eles.

- c. Direcione a atenção dos estudantes para o terceiro quadro. Pergunte: “O que o menino está fazendo nesse passo?” Explique que ao sentir raiva, o menino primeiro para, depois se acalma, e em seguida ele **PENSA** no que pode fazer. Baseado na ilustração, pergunte aos estudantes que ações o menino pode tomar.
 - d. Agora aponte para o quarto quadro e explique que o menino pode tomar uma decisão e **AGIR**. Pergunte aos estudantes o que o menino decidiu fazer. Pergunte aos estudantes o que eles fariam se fossem o menino e estivessem com raiva de um amigo.
- 3. Peça aos estudantes que deem exemplos de situações em que poderia usar esses quatro passos ou ajudar alguém que estivesse com raiva.
 - 4. Explique que às vezes as pessoas precisam de ajuda para lidar com seus sentimentos de raiva. Diga: “Se você fica com raiva frequentemente ou tem vontade de brigar por que está com raiva, você deve conversar com os pais, responsáveis, professor ou outro adulto de confiança’.
 - 5. Agradeça os estudantes e o professor pelo tempo cedido e a participação. Lembre os estudantes de que devem sempre “ficar seguros”.

Conversa em Família

Peça ao professor que distribua a Folha de Atividade Conversa em Família - *O que você deve fazer quando está com raiva?* - para os estudantes levarem para casa.

Cartaz 8 | O que devemos fazer quando vemos ou ouvimos comportamentos que causam mal a alguém?

Conceito

Crianças que sabem conviver com os outros têm mais probabilidade de ficarem seguras e interagirem de maneira adequada com colegas e adultos. Crianças que convivem bem com os outros também reconhecem comportamentos que causam mal a alguém, tal como provocação, e precisam saber como reagir de maneira segura.



Objetivos

Os estudantes serão capazes de:

- Entender os benefícios de conviver bem com os outros;
- Reconhecer comportamentos de provocação e o mal que causam;
- Entender como informar casos de provocação a um adulto de confiança de maneira segura.

Palavras-chaves

Benefícios, provocação, mal, respeito.

Ensinando a Lição

1. Inicie a lição dizendo: “Hoje vamos aprender o que podemos fazer para conviver bem com outras pessoas”. Peça aos estudantes que identifiquem quais são os benefícios ou as coisas boas que acontecem quando convivemos bem com os outros (fazemos mais amigos, não somos excluídos de brincadeiras, os pais se orgulham, temos menos desentendimentos, os outros compartilham mais, nos sentimos mais felizes).
2. Mostre o Cartaz 8 e peça aos estudantes que identifiquem o que os estudantes estão fazendo para conviver bem com os outros (compartilhando materiais, esperando a vez, respeitando espaço pessoal, falando com educação, sorrindo, seguindo regras). Quais são outras maneiras de mostrar respeito pelos outros? (falar a verdade, ter boas maneiras, ser educado, ouvir, ser paciente, admitir erros, pedir desculpas quando magoamos alguém)
3. Explique que nem sempre as pessoas respeitam as outras e seus sentimentos. Às vezes as pessoas “**provocam**” os outros. O que é provocar? (Caçoar, gozar de outra pessoa). Como as pessoas provocam as outras? (Xingando, rindo ou zombando da aparência ou comportamento de alguém) Peça aos estudantes que levantem a mão se já sofreram provocações. Pergunte como eles se sentiram. Diga aos estudantes que quando forem provocados, podem usar os passos PARE, Acalme-se, Pense e Aja (Cartaz 6) para agir de maneira segura e responsável. Usando uma situação de provocação, revise e exemplifique os passos usados para lidar com a raiva.

4. Pergunte aos estudantes se já ouviram falar na expressão “Palavras não me atingem”. Pergunte aos estudantes o que significa a expressão e se eles acham que é verdadeira. Peça aos estudantes que expliquem sua resposta e deem um exemplo. Pergunte aos estudantes se eles já viram alguém xingando outra pessoa e se eles acham que isso causa mal. Peça aos estudantes que contem como se sentem quando veem alguém xingando outra pessoa. Explique que muitas vezes queremos fazer alguma coisa, mas não sabemos como ajudar a pessoa ou como parar o xingamento.
5. Explique aos estudantes que quando virem alguém sendo provocado é importante que informem o que aconteceu a um adulto de confiança. Discuta como eles podem informar uma provocação de maneira segura e a quem podem contar (professor, monitor de pátio, merendeira, motorista de ônibus/vans, pais, adulto de confiança).
6. Facilite uma discussão rápida sobre como contar a um adulto de confiança ajuda a segurança de todo mundo e nos ajuda a conviver bem com os outros.
7. Agradeça os estudantes e o professor pelo tempo cedido e a participação. Lembre os estudantes de que devem sempre “ficar seguros”.

Conversa em Família

Peça ao professor que distribua a Folha de Atividade Conversa Família - *O que devemos fazer quando vemos ou ouvimos comportamentos que causam mal a alguém?* – para os estudantes levarem para casa.

ANEXOS

**Cartas aos Pais ou Responsáveis
para as Conversas em Família**

Prezados pais ou responsáveis,

Esta semana visitei a sala de aula de seu (sua) filho (a) e conversei com os estudantes sobre o que é uma emergência e como informar uma emergência ligando para os números de emergência (190, 192 e 193). Segue abaixo uma atividade que pode ser praticada em casa com a sua ajuda.

Atenciosamente,

Policia! Proerd

- Faça seu filho praticar com um telefone fora de uso. Certifique-se de remover a bateria, já que os números de emergência podem ser acessados mesmo com um telefone não habilitado. Ele pode demonstrar como discar os números de emergência e você pode ser o operador que atende a chamada de emergência. Faça perguntas sobre o incidente hipotético. Instrua seu filho a falar clara e pausadamente. Ele precisará saber seu nome completo, endereço e número de telefone. Pratique frequentemente, descrevendo possíveis situações de emergência. Com repetição e prática, ele desenvolverá essa habilidade.

Prezados pais ou responsáveis,

Esta semana visitei a sala de aula de seu (sua) filho (a) e conversei com os estudantes sobre interpretar e obedecer a placas e sinais de trânsito. Segue abaixo algumas atividades que podem ser feitas em casa.

Atenciosamente,

Policia! Proerd

- Use o cartaz para rever o significado das placas e sinais de trânsito. Reveja o significado das diferentes cores de um semáforo de trânsito.
- Discuta outras placas e sinais de trânsito em sua comunidade que ajudam a segurança das pessoas.

Prezados pais ou responsáveis,

Esta semana visitei a sala de aula de seu (sua) filho (a) e conversei com os estudantes sobre a diferença entre alimentos e produtos domésticos que não se podem comer; como remédios podem fazer tanto bem quanto mal; e regras de segurança sobre tomar medicamentos. Seguem abaixo algumas atividades que pode ser feitas em casa.

Atenciosamente,

Policia! Proerd

- Converse com seu filho sobre remédios. Reveja as regras de segurança sobre quaisquer remédios que ele possa encontrar em casa ou em outros locais.
- Discuta com seu filho quais produtos domésticos comuns devem ser adequadamente guardados, podem ser perigosos ou devem ser usados apenas por adultos.

Prezados pais ou responsáveis,

Esta semana visitei a sala de aula de seu (sua) filho (a) e conversei com os estudantes sobre segurança fora de casa. Revisamos as regras de segurança para andar de carro, ônibus ou bicicleta, atravessar a rua e brincar fora de casa. Seguem abaixo algumas atividades que podem ser feitas em casa.

Atenciosamente,

Policia! Proerd

- Caminhe com seu filho pelo bairro para praticar e reforçar as regras de segurança adequadas que ele deve seguir.
- Faça uma revisão em bicicletas, patinetes, pranchas de skate, etc., repasse o uso seguro do capacete e verifique se é do tamanho certo.

Prezados pais ou responsáveis,

Esta semana eu visitei a sala de aula de seu (sua) filho (a) e conversei com os estudantes sobre como reagir à aproximação de uma pessoa desconhecida. Seguem abaixo algumas atividades que podem ser feitas em casa.

Atenciosamente,

Policial Proerd

- Encene uma situação de um contato com uma pessoa desconhecida e como seu filho deve reagir. Inverta os papéis para que você seja o desconhecido e deixe seu filho demonstrar reações apropriadas.
- Crianças gostam de inventar histórias. Peça a seu filho que invente uma história sobre um contato com uma pessoa desconhecida e como reagir de modo apropriado. Comece a história assim: “Eu estava a caminho da escola quando alguém que eu não conhecia me pediu para ajudar a procurar um cachorrinho perdido”. O que aconteceu em seguida?

Prezados pais ou responsáveis,

Esta semana eu visitei a sala de aula de seu filho e conversei com os estudantes sobre sentimentos e como interpretar expressões faciais. Seguem abaixo algumas atividades que podem ser feitas em casa.

Atenciosamente,

Policial Proerd

- Peça a seu filho para criar cartões mostrando expressões faciais como alegria, tristeza, medo, raiva, nojo, surpresa, frustração, contentamento.
- Jogue um jogo: Embaralhe os cartões e coloque-os sobre a mesa com a face para baixo. O primeiro jogador escolhe um cartão e, sem mostrá-lo aos outros, imita a expressão facial no cartão. Os outros jogadores precisam adivinhar qual é o sentimento.

Prezados pais ou responsáveis,

Esta semana eu visitei a sala de aula de seu (sua) filho (a) e conversei com os estudantes sobre reconhecer sentimentos de raiva, possíveis causas da raiva e como podemos controlar nossos sentimentos de raiva. Seguem abaixo algumas atividades que podem ser feitas em casa.

Atenciosamente,

Policia! Proerd

- Discuta com seu filho situações que deixam as pessoas zangadas. Encene e pratique o uso dos seguintes passos: PARE, ACALME-SE, PENSE, AJA para lidar com cada situação de uma maneira positiva.
- Peça a seu filho para criar pares de ilustrações em que ele mostra como lidar com sentimentos de raiva. Seu filho deve desenhar o que o deixou zangado e depois o que ele fez ou poderia fazer para controlar a raiva de uma maneira segura.

Prezados pais ou responsáveis,

Esta semana eu visitei a sala de aula de seu (sua) filho (a) e conversei com os estudantes sobre conviver bem com os outros, como reagir a provocações e como informar as provocações de maneira segura a um adulto de confiança. Seguem abaixo algumas atividades que podem ser feitas em casa.

Atenciosamente,

Policia! Proerd

- Jogue o jogo “O que você faria se...” com seu filho. Pergunte: “O que você faria se... visse alguém sendo provocado? ... alguém estivesse espalhando boatos sobre você? ... você magoasse alguém?”
- Leia uma história sobre provocações a seu filho. Incentive-o a discutir a história com você. Como a criança se sentiu? Como a pessoa que estava provocando se sentiu? Como as pessoas que estavam vendo a situação se sentiram? O que contribuiu para o fim da provocação? O que você faria se visse a mesma coisa acontecendo com outra criança?

SEÇÃO II – PROERD PARA 3º E 4º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lição: Leis e regras para manter-se seguro

Conceito: Leis são regras que foram feitas para proteger os direitos das pessoas e lhes proporcionar segurança.

Propósito: Familiarizar os estudantes com a função dos órgãos de segurança na aplicação de leis na comunidade, escola, sala de aula e rever práticas de segurança que protegem a integridade dos estudantes.

Objetivos: Os estudantes serão capazes de:

- Identificar o propósito de regras e leis na escola e na comunidade;
- Identificar sinais de avisos que ajudam a reconhecer situações que possam lhes causar mal;
- Explicar as etapas envolvidas em dizer “não” para situações que possam ser insegura;
- Identificar a função dos órgãos de segurança na aplicação da lei na escola e na comunidade.

Materiais: Folha de Atividade “Como Ficar Seguro”.

Procedimentos:

1. Apresente-se: escreva seu nome no quadro.

2. Explique: que a polícia e as escolas trabalham em conjunto para dar segurança às pessoas. Diga aos estudantes que nesta lição eles aprenderão a seguir regras e leis para ficarem seguros e fora de perigo. Eles aprenderão a identificar sinais de avisos e a se proteger fazendo escolhas seguras ao enfrentar situações que possam lhes causar mal.

3. Projete ou escreva a palavra “REGRA” no quadro.

Peça aos estudantes para pensar no significado da palavra “REGRA” e compartilhem suas ideias com seu colega.

Defina “REGRA” como “**uma declaração do que fazer ou o que não fazer**”.

4. Facilite uma rápida discussão sobre o propósito das regras: Por que temos regras na escola? (Regras nos ajudam saber o que fazer na escola). Por que temos regras em casa? (Regras na família nos ajudam saber o que podemos ou não fazer em todos os lugares)

5. Solicite aos estudantes que façam duplas ou grupos pequenos e peça para cada grupo identificar três regras que eles devam obedecer em casa ou na escola e dê uma razão para cada regra. Resuma a atividade perguntando: “Como obedecer a regras nos ajuda?” (Regras nos ajudam a se manter seguro, a respeitar os direitos das outras pessoas a reconhecer e defender os nossos direitos.)

6. Faça as seguintes perguntas: Os adultos têm regras? Como são chamadas essas regras?

Escreva a palavra “LEIS” no quadro e defina como: **“São regras que foram feitas para proteger os direitos de todas as pessoas”**.

7. Facilite uma discussão sobre a necessidade das regras e leis e por que é importante segui-las.

- a. Por que as pessoas fazem leis e regras?
- b. Qual a diferença entre uma lei e uma regra?
- c. O que poderia acontecer se não houvesse leis ou regras? (trânsito caótico, acidentes, discussões e brigas, pegar coisas que pertencem aos outros)
- d. Quem é responsável por fazer as leis serem cumpridas as leis em nossas sociedade? (órgãos de segurança pública).
- f. Por que temos policiais? (Para nos manter seguros e proteger os direitos individuais e coletivos).
- g. Quando seria preciso chamar um policial? (Em casos de emergência policial, quando acontecer um acidente, crime ou alguém for prejudicado ou machucado).

8. Escreva a palavra “VÍTIMA” no quadro e a defina como: **“alguém que é ferido, enganado ou tratado de maneira errada”**.

Diga aos estudantes que quando as regras e leis não são seguidas, às vezes algumas pessoas se tornam “vítimas”.

Diga aos estudantes que uma maneira importante de não se tornar uma vítima é aprender o que fazer ou não fazer para evitar situações inseguras ou perigosas.

Ressalte que as regras podem ajudar a nos proteger se reconhecemos quando algo não parece bem ou pode ser perigosa. Temos que saber como agir ou reagir em situações inseguras.

9. Escreva no quadro “Quatro Passos Importantes para Dizer Não” e as seguintes palavras:

SAIBA

DIGA NÃO

AFASTE-SE

INFORME

Explique aos estudantes que esses são quatro passos do processo de dizer não que podem ajudá-los a responder ou reagir a possíveis situações inseguras.

Explique que mesmo antes de usar os “Quatro Passos Importantes para Dizer Não”, eles devem ser capazes de identificar possíveis situações inseguras ou perigosas.

Peça aos estudantes que se lembrem de uma situação em que se sentiram inseguros ou com medo. Facilite a discussão e peça aos estudantes que identifiquem os sinais físicos de se sentir inseguro. Como você se sentiu? (com medo, com vontade de chorar, ansioso, apreensivo e etc.).

Quais foram algumas maneiras em que seu corpo o alertou de que poderia ser uma situação insegura, prejudicial ou perigosa? (estômago embrulhado, sensação de medo, suor nas palmas das mãos, estresse, o cérebro pedindo para você correr ou sair dali)

Explique que os quatro passos que você listou podem ajudá-los a dizer não a situações que possam ser inseguras, prejudiciais ou perigosas. Explique cada um dos passos:

- I. **SAIBA** – reconheça a situação como insegura ou perigosa. Esteja sempre atento ao que está acontecendo à sua volta.
- II. **DIGA NÃO!** - diga Não claramente e em voz alta.
- III. **AFASTE-SE** – afaste-se o mais rapidamente possível, na direção contrária. Procure um local seguro.
- IV. **INFORME** – informe imediatamente seus pais, responsável, professor ou outro adulto de confiança e tente se lembrar da aparência da pessoa, o que ele disse e qualquer outra informação importante como o número da placa de carro.

Dramatize a seguinte situação com os estudantes para ilustrar os quatro passos de dizer não e como pedir ajuda. Selecione dois estudantes para ajudá-lo na encenação. (policial - sequestrador, aluno - aluno, aluno - adulto de confiança).

SITUAÇÃO: Você está andando na rua e alguém se aproxima de você e pede para que entre no carro e o ajude a procurar um cachorro perdido.



Nota ao Instrutor: Restrições de tempo podem impossibilitar a realização da dramatização da situação.

Explique que uma das situações perigosas é quando um adulto sequestra uma criança. Explique que sequestrar significa levar alguém contra sua vontade, iludindo a pessoa ou usando força física.

Diga aos estudantes: “Se alguém tentar te pegar ou você estiver numa situação de ameaça: berre, chute, grite (você não é meu pai) para atrair atenção. Continue tentando se soltar”.

Resuma a lição pedindo aos estudantes que com um colega ou grupo pequeno e pensem em regras de segurança que possam seguir para evitar situações perigosas e fiquem seguros. Distribua cópias de “Como Ficar Seguro” e peça aos estudantes que leiam a lista e marquem as medidas de segurança que eles discutiram e listaram. Peça que coloquem uma estrela ao lado das medidas que poderiam compartilhar para ajudar os outros a ficarem seguros. Se a folha de atividade não estiver disponível para distribuição, leia a lista para a turma e peça que mostrem o polegar para cima quando houver uma medida de segurança que está na lista deles.

Agradeça aos estudantes e ao professor pelo tempo cedido. Peça aos estudantes que levem a folha de atividade “Como Ficar Seguro” para casa e compartilhem o que aprenderam com seus pais e parentes.



Nota ao Instrutor: folha do aluno na página seguinte.

FOLHA DE ATIVIDADE – COMO FICAR SEGURO

Quatro Passos Importantes para Dizer Não:

- 1 **SAIBA** - reconheça que é uma situação desconfortável, insegura e perigosa.
- 2 **DIGA NÃO!** - diga Não claramente, em voz alta.
- 3 **AFASTE-SE** - afaste-se o mais rapidamente possível, na direção contrária. Procure um local seguro.
- 4 **INFORME** - informe os pais, responsável, professor ou outro adulto de confiança.

Regras de Segurança para lembrar

- Verifique primeiro com seus pais, responsável ou outro adulto de confiança antes de ir a qualquer lugar, ajudar alguém, aceitar algo ou entrar num carro.
- Ande sempre com um colega, especialmente em locais públicos como banheiros, playgrounds, parques. Lembre-se de que a união faz a força.
- Nunca fique na rua após escurecer, a menos que você esteja acompanhado de um adulto.
- Sempre tranque as portas quando você estiver sozinho em casa.
- Evite locais perigosos.
- Nunca tenha medo de pedir a ajuda dos pais, responsável ou outro adulto de confiança. Não guarde segredos.
- Aprenda onde encontrar “casa seguras” que você pode ir se estiver precisar de ajuda.
- Conheça algumas informações - nome, endereço, nomes dos pais, número de telefone, nome e número de telefone de alguém para contato em caso de emergência.
- Saiba como usar o 190.

Compartilhe essas Regras de Segurança com seus pais, responsável e família.

Pense em pelo menos mais três regras de segurança que sua família adota e liste-as abaixo.

1. _____
2. _____
3. _____

SEÇÃO II – PROERD PARA 3º E 4º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lição: Como ser um bom cidadão

Conceito: A maioria dos estudantes de 3º e 4º anos tem uma noção concreta do que constitui bom comportamento. São capazes de reconhecer os direitos dos outros, sabem que devem trabalhar e brincar de acordo com as regras e estão aprendendo a tomar decisões sobre certo e errado de maneira cada vez mais independente.

Propósito: Praticar a tomada de boas decisões aplicando as características de um “bom cidadão” de honestidade, afetividade, respeito e responsabilidade a situações realistas.

Objetivo: Os estudantes serão capazes de:

- Descrever um “bom cidadão”;
- Aplicar as características de um bom cidadão de honestidade, afetividade, respeito e responsabilidade.

Material: Quadro negro/branco ou cavalete com folhas grandes, cartões com características de um bom cidadão, folha de atividade.

Procedimentos:

1. **Diga** aos estudantes que a lição de hoje é sobre ser um bom cidadão e como as pequenas decisões que tomamos diariamente nos ajudam a ser bons cidadãos.

2. **Escreva** no quadro: “Um bom cidadão é alguém que:”. **Peça** aos estudantes para identificar características ou ações de um bom cidadão (segue as regras, é amigável e prestativo, respeita a propriedade dos outros, fala a verdade, admite erros, é educado). Escreva no quadro as respostas dos estudantes.

3. Projete ou escreva no quadro as palavras **Honesto, Afetivo, Respeitoso, Responsável**.

4. Forme duplas para trabalhar as quatro características. Peça aos estudantes que pensem individualmente no significado da palavra “honesto” e discutam suas ideias com o colega. Em seguida, facilite uma rápida discussão sobre o que significa ser honesto. Trabalhe cada uma das características usando o mesmo procedimento.

5. Projete ou escreva no quadro as definições abaixo para cada uma das características de “Bom Cidadão”. Revise o significado de cada característica e peça aos estudantes que ouçam e comparem suas ideias com as definições de “Bom Cidadão”.

a. **Honesto** - fala a verdade, é justo, é confiável.

b. **Afetivo** - importa-se com outras pessoas e outros seres vivos, é prestativo, é bondoso.

c. **Respeitoso** - segue as regras, tem boa autoestima, é educado, cuida de seus pertences e outros objetos.

d. **Responsável** - é digno de confiança, termina tarefas, toma boas decisões, cumpre a palavra, faz a coisa certa.

6. Distribua para os estudantes a folha de atividade com uma característica de um bom cidadão. Peça aos estudantes que encontrem a primeira característica, “honesto”, e expliquem novamente o significado da palavra “honesto”. Peça aos estudantes que façam um desenho ou escrevam algumas palavras para mostrar o que significa ser “honesto”. Dê um exemplo, tal como falar a verdade ou devolver algo encontrado. Prossiga com o mesmo processo para as palavras “afetivo”, “respeitoso” e “responsável”.

7. Divida a sala em cinco grupos. Diga aos estudantes que eles vão trabalhar em grupo para discutir uma das características de um Bom Cidadão e como a característica pode ser usada. Dê um cartão com uma das situações para cada grupo. Peça aos grupos que discutam por cerca de dois minutos a situação, como ela se relaciona à característica e que ações poderiam ser tomadas por um Bom Cidadão.

8. Depois que os grupos tiverem discutido a situação e a característica, peça a cada grupo que prepare uma dramatização de 3 minutos usando a característica de “Bom Cidadão”. Dê 3 a 5 minutos para que preparem e ensaiem a dramatização. Lembre os estudantes que todos no grupo devem participar e que não é permitido contato físico, como empurrar e bater.

9. Cada um dos grupos apresenta sua dramatização. Peça a sala para decidir qual característica de Bom Cidadão foi usada.

10. Encerre a lição com uma breve revisão de cada uma das características. Peça aos estudantes que pensem em uma atividade que possam fazer durante a semana para ser um “bom cidadão” na escola ou em casa. Peça aos estudantes que usem o verso da folha de atividade para desenhar ou escrever o que eles farão para ser um “bom cidadão”.



Nota ao Instrutor: folha do aluno na página seguinte.

FOLHA DE ATIVIDADE

CARACTERÍSTICA DE BOM CIDADÃO: HONESTO.

Você entra no banheiro da escola que está vazio, você olha para baixo e vê R\$ 10,00 no chão. Você pega a nota e coloca no bolso. Na hora do almoço, você quer comprar um sorvete e tem a nota de R\$ 10,00 que achou.

Converse sobre...

- Quais são suas opções?
- Honesto – fala a verdade, é justo, é confiável.
- Qual seria a coisa honesta a se fazer?

CARACTERÍSTICA DE BOM CIDADÃO: AFETIVO.

Sua mãe busca você e seu irmãozinho na escola. Na volta, ela passa no mercado para fazer compras para o jantar. O dia está ensolarado e quando você chega em casa, vê os amigos brincando na rua. Sua vontade é brincar com eles.

Converse sobre...

- Quais são suas opções?
- Afetivo – importa-se com outras pessoas e outros seres vivos, é prestativo, é bondoso.
- Qual seria a coisa afetiva a se fazer?

FOLHA DE ATIVIDADE

CARACTERÍSTICA DE BOM CIDADÃO: RESPEITOSO.

Você está num piquenique e há uma fila comprida para comprar bebida gelada. Você está morrendo de sede. Você vê seu melhor amigo no começo da fila. Ele chama você para entrar na fila, na frente dele.

Converse sobre...

- Quais são suas opções?
- Respeitoso – segue as regras, tem boa autoestima, é educado, cuida de seus pertences e outros objetos.

Qual seria a coisa respeitosa a se fazer?

CARACTERÍSTICA DE BOM CIDADÃO: RESPONSÁVEL.

Você pega um ótimo livro emprestado da biblioteca da classe. Enquanto está lendo, alguém derrama bebida no livro. Não é sua culpa, mas o livro está bastante danificado. No dia seguinte, você simplesmente devolve o livro à prateleira.

Converse sobre...

- Quais são suas opções?
- Responsável – é digno de confiança, termina tarefas, toma boas decisões, cumpre a palavra, faz a coisa certa.
- Qual seria a coisa responsável a se fazer?

FOLHA DE ATIVIDADE

CARACTERÍSTICA DE BOM CIDADÃO: RESPONSÁVEL.

Você e alguns amigos estão brincando no pátio da escola. Um aluno de sua classe pergunta se pode participar. Seu amigo diz: “Vá embora. Não gostamos de você!” Você sabe que seu amigo errou ao dizer isso.

Converse sobre...

- Quais são suas opções?
- Responsável – é digno de confiança, termina tarefas, toma boas decisões, cumpre a palavra, faz a coisa certa.
- Qual seria a coisa responsável a se fazer?

FOLHA DE ATIVIDADE

Característica	Faça um desenho ou escreva algumas palavras para mostrar a ação
Honesto	
Afetivo	
Respeitoso	
Responsável	

SEÇÃO II – PROERD PARA 3º E 4º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lição: Drogas podem ajudar ou prejudicar

Conceito: Todas as drogas incluindo os remédios, podem ser prejudiciais se usadas de maneira incorretas.

Propósito: Ajudar os estudantes a entender que algumas drogas, quando usadas corretamente, podem fazer bem, mas que todas as drogas podem prejudicar quando usados de maneira errada.

Objetivo: Os estudantes serão capazes de:

- Explicar a palavra “droga”;
- Descrever como remédios podem fazer bem;
- Identificar como o uso errado de remédios pode fazer mal;
- Mostrar práticas seguras para lidar com remédios em casa;

Material: Folha de Atividade “Dicas de segurança para guardar e usar remédios”.

Procedimentos:

1. Diga aos estudantes que a lição de hoje estaremos aprendendo sobre drogas, remédios e regras para usá-los com segurança em casa.
2. Projete ou escreva no quadro a palavra “droga” e peça aos estudantes que digam o que acham que significa. Em seguida, explique aos estudantes que droga é **“qualquer substância que não é alimento, e que altere o funcionamento do nosso corpo e mente.** Pergunte: Quais são alguns produtos não alimentares encontrados em sua casa? Diga a eles que uma regra importante é: **“Nunca prove, beba, toque ou cheire alimentos desconhecidos ou produtos não alimentares. Nunca aceite alimentos desconhecidos ou produtos não alimentares de um amigo ou de uma pessoa desconhecida”.**
3. Peça aos estudantes que levanten as mãos se essa regra é aplicada em casa. Facilite uma discussão rápida sobre por que eles acham que têm essa regra em casa.
4. Pergunte aos estudantes quais são alguns dos perigos envolvidos em aceitar algo ou uma substância desconhecida de outra pessoa. Enfatize os perigos associados com provar, beber, tocar ou cheirar produtos não alimentares (envenenamento, reação alérgica, queimadura, overdose, náusea, problemas cardíacos, etc.).
5. Peça aos estudantes que levanten as mãos se essa regra é aplicada em casa. Facilite uma discussão rápida sobre por que eles acham que têm essa regra em casa.

Nota: a ANVISA conceitua **“droga”** como substância ou matéria-prima que tenha a finalidade medicamentosa ou sanitária.

Nota: segundo o Grupo de Intervenção, **“droga”** é toda e qualquer substância, natural ou sintética que, introduzida no organismo modifica suas funções.

6. Pergunte aos estudantes quais são alguns dos perigos envolvidos em aceitar algo ou uma substância desconhecida de outra pessoa. Enfatize os perigos associados com provar, beber, tocar ou cheirar produtos não alimentares. (envenenamento, reação alérgica, queimadura, overdose, náusea, problemas cardíacos, etc.)
7. Diga: *Quando ouvimos a palavra “droga” podemos pensar em tabaco e álcool. Quais são alguns dos perigos conhecidos do uso de tabaco e álcool?* Essas drogas são ilegais para crianças e jovens e frequentemente fazem muito mal a seres humanos. (especialmente corpos em crescimento).
8. Informe que remédios são drogas legais feitas para nos ajudar quando estamos doentes ou temos um problema de saúde. Mesmo os remédios podem fazer mal quando **NÃO** são usados de maneira correta e cuidadosa. Remédios são vendidos de duas maneiras com prescrição médica ou não. Quando existe a necessidade da prescrição médica para serem comprados na drogaria devem ser usados de maneira segura e correta seguindo as orientações do médico. Alguns remédios podem ser comprados sem prescrição médica em outros lugares. No caso de qualquer remédio, é importante seguir as instruções da bula sobre a forma de tomá-lo e a dosagem.
9. Diga: *Você nunca deve tomar um remédio por conta própria, sem a permissão dos seus pais ou responsável.* Pergunte: **Por que você acha que essa é uma boa regra a ser seguida?** Facilite uma discussão sobre os possíveis perigos do uso errado de remédios. (pode causar náusea, vômito, envenenamento, alucinações, reação alérgica, coma e morte). Só por que um remédio está disponível e vendido sem receita não significa que ele te fará bem, pois se você tomar demais, usá-lo incorretamente ou for alérgico ao remédio certamente te fará mal. Como os adultos sabem qual a dosagem de remédio tomar ou dar a crianças? Discuta a importância de se ler a bula atentamente para tomar a dose correta e segura de qualquer remédio ou verificar a ocorrência de possíveis alergias e contra indicações.
10. Diga: *Falamos sobre como os remédios podem fazer bem, ou então fazer mal quando usados de maneira errada. Vamos pensar em dicas que poderíamos dar aos nossos pais, avós e parentes para ajudar a manter as crianças seguras em relação a remédios.* Peça aos estudantes que trabalhem em grupos pequenos para criar três de possíveis dicas e práticas de segurança que poderiam compartilhar. Facilite uma discussão sobre as dicas de segurança criadas pelos grupos.
11. Distribua uma das dicas de segurança para guardar e usar remédios para cada grupo. Peça aos estudantes que discutam rapidamente a dica de segurança que seu grupo recebeu e como ela pode ajudar a segurança de crianças.
 - a. Guarde os remédios fora de alcance e de vista, num local seco.
 - b. Nunca deixe remédios sobre a bancada da cozinha.
 - c. Converse com seus filhos sobre segurança em relação a remédios.

- d. Feche bem a embalagem do remédio após usá-lo.
 - e. Mantenha os remédios dentro de seus respectivos frascos, caixas ou tubos, facilitando a localização da bula.
 - f. Leia a bula e siga as instruções cuidadosamente.
 - g. Converse com os avós para que redobrem o cuidado com remédios quando houver crianças por perto.
 - h. Fique atento a remédios de visitas. Se uma visita tiver remédios no bolso do casaco ou na bolsa, certifique-se de mantê-los longe do alcance de crianças pequenas.
 - i. Siga as instruções e tome os remédios corretamente. Nunca tome remédios que pertencem à outra pessoa.
12. Após a rápida discussão, explique que cada grupo irá criar uma encenação ou comercial de TV de 1 a 2 minutos sobre a dica de segurança recebida. A cena ou comercial deve mostrar a situação insegura e como os membros da família podem adotar uma ação corretiva para tornar a situação mais segura para todos.
13. Peça a cada grupo que apresente sua cena ou comercial de TV. Peça aos colegas que identifiquem a dica de segurança que a família deve seguir. Facilite uma discussão rápida sobre a importância de lembrar-se de cada uma das dicas.
14. Encerre a lição pedindo aos estudantes que compartilhem o que aprenderam sobre o uso seguro de remédios e o que poderiam compartilhar em casa para ajudar a manter os membros de sua família seguros. Lembre aos estudantes que qualquer droga pode fazer mal se usada de maneira incorreta e que nunca devem provar, beber, tocar ou cheirar uma substância desconhecida. Também nunca devem tomar qualquer remédio por conta própria, sem permissão de seus pais ou responsáveis.
15. Peça aos estudantes que mostrem aos seus pais ou responsáveis a folha de atividade “Dicas de segurança para guardar e usar remédios” para casa e compartilhem o que aprenderam com seus pais e parentes.
16. Agradeça os estudantes pela participação e lembre-os de que devem sempre “ficar seguros”.



Nota ao Instrutor: folha do aluno na página seguinte.

FOLHA DE ATIVIDADE
DICAS DE SEGURANÇA PARA GUARDAR E USAR REMÉDIOS

- Guarde os remédios fora de alcance e de vista, num local seco.
- Nunca deixe remédios sobre a bancada da cozinha.
- Converse com seus filhos sobre segurança em relação a remédios.
- Feche bem a embalagem do remédio após usá-lo.
- Mantenha os remédios dentro de seus respectivos fracos, caixas ou tubos, facilitando a localização da bula.
- Leia a bula e siga suas instruções cuidadosamente.
- Converse com os avós para que redobrem o cuidado com remédios quando houver crianças por perto.
- Fique atento a remédios de visitas. Se uma visita tiver remédios no bolso do casaco ou na bolsa, certifique-se de mantê-los longe do alcance de crianças pequenas.
- Siga as instruções e tome os remédios corretamente. Nunca tome remédios que pertencem à outra pessoa.

FOLHA DE ATIVIDADE

Conceito: Achar meios aceitáveis de resolver conflitos sem discussões ou brigas ajuda a prevenir violência inclusive o *bullying* e nos manter seguros.

Propósito: Ajudar os estudantes a aprender como resolver conflitos sem recorrer a atos de *bullying* ou outros tipos de violência.

Objetivo: Os estudantes serão capazes de:

- Diferenciar situações de *bullying* e de conflito;
- Identificar meios aceitáveis de lidar com *bullying*;
- Identificar meio aceitáveis de resolver conflitos sem recorrer a *bullying* ou outros atos de violência.

Material: Folha de atividade “Resolvendo conflitos sem violência”.

Procedimentos:

1. Diga aos estudantes que a lição de hoje é sobre resolver conflitos sem *bullying* ou recorrer a outros atos de violência como bater, chutar ou xingar.

2. Escreva as palavras “*bullying*” e “conflito” no quadro. Pergunte a alguns estudantes o que eles acham que as palavras significam. Peça que deem alguns exemplos de comportamento de cada uma. Distribua a folha de atividade “Resolvendo Conflitos sem *Bullying* ou Violência”, se disponível. Defina “*bullying*” como um comportamento agressivo ou indesejável usado repetidamente para isolar, prejudicar ou controlar outra pessoa.

3. Explique que *bullying*:

- a. É um comportamento repetido;
- b. É intencional;
- c. Visa ofender ou machucar outra pessoa;
- d. A vítima de *bullying* muitas vezes não consegue ou não deseja se proteger.

4. Diga: Conflito é quando não nos relacionamos bem com os outros e temos desentendimentos, mas isso é diferente de *bullying*. Sempre haverá momentos de possíveis conflitos com os outros; no entanto, não é *bullying*, a menos que o comportamento seja: intencional para tentar nos machucar, injusto ou parcial, e geralmente ocorrendo mais de uma vez.

5. Distribua a folha de atividade para os alunos. Leia “Isto é *Bullying* ou Conflito?” e peça aos estudantes para identificarem se a situação é *bullying* ou conflito.

- a. Leia em voz alta cada uma das situações. Peça aos estudantes que se levantem se acham que a situação é *bullying* ou permaneçam sentando se acham que não é. Como alternativa, peça aos estudantes que mostrem o polegar para cima se acharem que a situação é *bullying*.
- b. Discuta as respostas dos estudantes e use a definição de *bullying* para identificar cada situação como *bullying* ou conflito.
- c. Peça aos estudantes que escrevam “B” para *bullying* ou “C” para conflito ao lado de cada situação.

6. Releia cada uma das situações que os estudantes identificaram como *bullying*. Explique aos estudantes que é importante informar um adulto responsável sobre atos de *bullying* e peça aos estudantes que identifiquem pessoas a quem possam informar sobre tais atos de *bullying*. Facilite uma discussão rápida sobre maneiras seguras de informar sobre *bullying* (contar a um adulto de confiança, escrever um bilhete para o professor, deixar um bilhete para o coordenador ou enviar um e-mail). Lembre aos estudantes que informar sobre essas situações não significa fazer fofoca e que é importante para a segurança de todos.

7. Releia cada uma das situações que os estudantes identificaram como “conflito”. Peça aos estudantes que respondam as seguintes perguntas para cada situação de conflito.

- a. Qual é o problema ou conflito?
- b. O comportamento das crianças é aceitável? Por que ?
- c. Como as crianças poderiam resolver o problema ou conflito?

8. Encerre a lição dizendo aos estudantes que conflitos fazem parte da vida diária. As pessoas se desentendem com frequência e é importante saber como resolver conflitos e desentendimentos de maneira segura e responsável. Peça aos estudantes que deem exemplos de como eles poderiam resolver conflitos de maneira positiva. *Bullying*, por exemplo, nunca deve fazer parte da vida diária. Atos de *bullying* devem ser informados para que todos se sintam seguros e não sejam vítimas de atos intencionais dos outros.

SEÇÃO II – PROERD PARA 3º E 4º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lição: Resolvendo conflitos sem violência

FOLHA DE ATIVIDADE

Bullying: Um comportamento agressivo ou indesejável usado repetidamente para isolar, prejudicar ou controlar outra pessoa.

- a. É um comportamento repetido.
- b. É intencional.
- c. Visa ofender ou machucar outra pessoa.
- d. A vítima de *bullying* muitas vezes não consegue ou não deseja se proteger.

Conflito: Quando não nos relacionamos bem com alguém ou temos desentendimentos.

ISSO É *BULLYING* OU CONFLITO?

1. José e Raul estão jogando futebol quando de repente a bola é chutada para longe. Ambos correm atrás da bola e quando estão se aproximando dela José cai e derruba Raul. Jose alcança a bola primeiro. Raul se levanta, pega a bola das mãos de José e lhe dá um chute. Isso é *bullying*?

2. Susana está xingando Aline novamente, assim como fez ontem e anteontem. Aline já pediu que ela parasse, mas Susana não para. Isso é *bullying*?

3. Alan e José estão no mesmo time de beisebol. Quando o time termina de rebater a bola, Jose pega a luva de Alan e corre para o fundo do campo. Alan procura a luva, mas não encontra. Quando o time volta a rebater, Alan descobre que sua luva está com Jose. Alan fica tão bravo que agarra a luva e bate com ela no rosto de Jose. Isso é *bullying*?

4. Natália e Dani são amigas. Hoje eles estão discutindo. Natália chama Dani de nome feio, e Dani chama Natália de nome feio. Isso é *bullying*?

5. Sara fica sabendo da festa de aniversário de Carol. Sara se aproxima de Carol e diz: “Por que não fui convidada para sua festa? Pensei que eu fosse sua melhor amiga”. Carol diz: “Você não é tão legal quanto as outras meninas”. Sara diz: “Tudo bem, nunca mais falarei com você”. Isso é *bullying*?

6. Há uma semana, todo o dia Tiago fura a fila do almoço na frente de João Carlos. Tiago ameaça bater em João Carlos se ele contar a alguém. No recreio, Tiago encontra João Carlos e toma a bola dele. Isso é *bullying*?